

Austrália e saúde global ganham batalha contra Indústria do Tabaco

Tribunal arbitral se julgou sem competência para definir litígio

O governo australiano ganhou a batalha jurídica internacional em defesa de suas medidas de controle do tabaco contra a Philip Morris, que fracassou em sua tentativa de desafiar as leis de embalagem padronizadas. A ação foi gerada com base em acordo de comércio bilateral estabelecido com Hong Kong.

O maior problema para a indústria é que a decisão pode municiar outros países para proibir marcas nos maços de cigarros, uniformizando-os junto com advertências gráficas de saúde.

A Philip Morris entrou no tribunal arbitral contra o governo australiano em 2011 sob a alegação de que a proibição de marcas violou disposições do Acordo de Investimento Promoção e Proteção estabelecido entre Austrália e Hong Kong, em 1993.

Mas o tribunal arbitral se declarou incompetente para julgar o caso, disse a empresa em um comunicado. O ministro responsável pela política do tabaco, Fiona Nash, disse:

"Congratulamo-nos com a decisão unânime do tribunal na concordância com a posição da Austrália de se julgar sem competência para conhecer do pedido de Philip Morris."

A Philip Morris disse que está avaliando a decisão para investir em próximas opções.

"Não há nada resolvido, apenas válida a embalagem simples na Austrália ou em qualquer outro lugar", disse Marc Firestone, Philip Morris International vice-presidente sênior e conselheiro geral.

Mas a Associação de Saúde Pública Austrália saudou a decisão como "o melhor presente de Natal para a saúde pública nacional e internacional".

A porta-voz em saúde, Catherine King, aproveitou a decisão como uma demonstração da estratégia adotada pelos ex-ministros da saúde Nicola Roxon e Tanya Plibersek.

"Como temiam as companhias de tabaco, a Austrália deu o primeiro passo, e agora tende a criar um impulso irrefreável junto com França, Grã-Bretanha e Irlanda para introduzir embalagens padronizadas, seguidas por dezenas de outros países", disse King.

O Tribunal Permanente de Arbitragem ainda está para publicar a decisão que defina as suas razões.

Fonte: The Guardian – Edição – SE-Conicq

<https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.theguardian.com/australia-news/2015/dec/18/australia-wins-international-legal-battle-with-philip-morris-over-plain-packaging&prev=search>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e

composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA